

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

CARACTERIZAÇÃO FLORÍSTICA E ESTRUTURA HORIZONTAL EM DEZ FRAGMENTOS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECÍDUAL NA BACIA DO RIO GRANDE, MINAS GERAIS

Marcel Régis Raimundo, estagiário do LEMAF - DCF¹

José Roberto S. Scolforo, Orientador - DCF¹

Emanuel José Gomes de Araújo, Co-orientador - DCF¹

Lucília Rezende Leite, bolsista LEMAF - DCF¹

Reinaldo F. de S. Montalvão, estagiário do LEMAF - DCF¹

Vítor Cassiano Borges, estagiário do LEMAF - DCF¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi caracterizar a composição florística e estrutura horizontal da vegetação composta por formação florestal do tipo semidecídua, na bacia do rio Grande. Para tal estudo, fez-se uso dos índices que caracterizam a diversidade de Shannon e Simpson, equabilidade de Pielou e estrutura horizontal das espécies que compõem cada fragmento estudado. Foram analisados dez fragmentos de floresta semidecidual localizados em diferentes municípios do sul de Minas Gerais. Em cada um deles foi realizada uma amostragem sistemática com parcelas de tamanhos variados. Nestas, foram mensuradas a altura total e o diâmetro a 1,30 m do solo de todos os indivíduos com diâmetro maior ou igual a 5 cm, além de ser realizada a identificação botânica dos mesmos. A base de dados gerada foi processada fazendo-se uso do software SISNAT (Sistema de Manejo e Inventário para Florestas Nativas). Os resultados obtidos mostraram que o fragmento com maior diversidade, indicada pelo índice de Shannon e Simpson foi o localizado no município de Lavras, com valores de 4,40 e 0,018 respectivamente. O índice de equabilidade calculado pelo método de Pielou apresentou-se alto nos dez fragmentos analisados, indicando que os indivíduos estão bem distribuídos nas respectivas espécies. Quanto à análise da estrutura horizontal, calculando-se a Densidade Absoluta, Dominância Absoluta e Frequência Absoluta, nos dez fragmentos analisados, destacaram-se três espécies: *Copaifera langsdorffii* Desf., *Protium spruceanum* (Benth.) Engl. e *Tapirira obtusa* (Benth.) J.D.Mitch. Este resultado permite inferir que, devido à ocorrência de forma intensa e a sua importância em todos os fragmentos, estas espécies se tornam características desta fitofisionomia e importantes para programas de recuperação e revitalização de áreas perturbadas ou degradadas ao longo da bacia.

Instituição de Fomento: Financiada pelo IEF

Palavras-chave: Floresta semidecídua, análise florística, estrutura.